



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

MALAM DAHABA

**ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO DA GUINÉ-BISSAU:
UMA ANÁLISE DA ESCOLAL E.B.U. FÃ MANDINGA
NA REGIÃO DE BAFATÁ (2015 A 2020)**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2024

MALAM DAHABA

**ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO DA GUINÉ-BISSAU:
UMA ANÁLISE DA ESCOLAL E.B.U. FÃ MANDINGA
NA REGIÃO DE BAFATÁ (2015 A 2020)**

Projeto de Pesquisa apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso ao Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Zelinda dos Santos Barros.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2024

MALAM DAHABA

**ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO DA GUINÉ-BISSAU:
UMA ANÁLISE DA ESCOLAL E.B.U. FÃ MANDINGA
NA REGIÃO DE BAFATÁ (2015 A 2020)**

Projeto de Pesquisa apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso ao Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Aprovado em: 19/11/2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Zelinda dos Santos Barros (Orientadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira /UNILAB

Prof.^a Dr.^a Claudilene Maria da Silva

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira /UNILAB

Prof.^a Dr.^a Ana Rita de Cássia Santos Barbosa

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira /UNILAB

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	OBJETIVOS	7
2.1	GERAL	7
2.2	ESPECÍFICOS	7
3	JUSTIFICATIVA	7
4	REFERENCIAL TEÓRICO	9
5	METODOLOGIA	11
6	CRONOGRAMA	12
	REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO

O abandono escolar é um problema que afeta comunidades em todo o mundo, tendo implicações significativas para o desenvolvimento individual e social. Para compreender plenamente este fenômeno, é fundamental explorar os diferentes contextos nos quais o abandono escolar se manifesta. Este projeto de pesquisa tem como objetivo central compreender as causas do abandono escolar no ensino básico na Guiné-Bissau, com foco específico na região de Bafatá, de 2015 a 2020. Sobretudo, busca-se entender quais são os principais fatores que contribuíram para o abandono escolar nesta região, considerando que crianças desde cedo abandonam a escola para realizar outras atividades. Sendo assim, o trabalho analisa os desafios enfrentados pelas famílias em sua correlação com o abandono escolar de seus educandos.

A escolha do tema reflete, por um lado, meus interesses profissionais e pessoais e, de igual modo, a importância que ele possui para a área da educação. Por outro lado, entende-se que só conhecendo os fatores que provocam o abandono escolar precoce será possível propor melhorias no contexto educacional. Nesse sentido, busca-se estabelecer subsídios para que, através da pesquisa, sejam construídos conhecimentos que permitam compreender com clareza a dinâmica do fenômeno em estudo.

O período de 2015 a 2020 foi escolhido devido ao contexto específico do país, marcado por eventos e mudanças significativas que impactaram o setor educacional. A Guiné-Bissau, país da África Ocidental com uma população de 2.105.566 habitantes (Banco Mundial, 2024), enfrentou repetidas crises políticas nesse intervalo, com trocas frequentes de governos e tensões entre as instituições do Estado. Esse cenário de instabilidade afetou a capacidade do governo de implementar políticas educacionais eficazes e de longo prazo. A falta de continuidade nos projetos e o baixo investimento na educação resultaram na deterioração do sistema educacional, desmotivando muitos alunos a continuarem na escola.

Na Guiné-Bissau, o abandono escolar precoce, especialmente na província leste, é preocupante. Segundo dados anunciados pelo presidente da Rede dos Jovens e Promotores dos Direitos das Crianças nas Zonas Rurais, Iacer Quintino Biamo, a província Leste apresenta os maiores índices de abandono escolar no país. Somando os números das regiões de Bafatá e Gabu, totaliza-se que 405 meninos abandonaram as salas de aula. Esse fenômeno afeta não apenas a trajetória educacional dos indivíduos, mas também o desenvolvimento social e econômico do país. O abandono escolar está frequentemente correlacionado a diversos fatores socioeconômicos, como a necessidade de trabalho infantil, a falta de

motivação para os estudos e a incapacidade das instituições educacionais de atender às necessidades individuais dos alunos.

Num contexto de extrema pobreza e desigualdade, muitos jovens se veem forçados a abandonar a escola para contribuir com o sustento familiar, comprometendo seu desenvolvimento educacional e profissional. Além disso, o sistema educacional guineense, que reproduz a lógica ocidental, perpetua desigualdades de classe e gênero, contribuindo para a exclusão educacional de determinados grupos. As instituições escolares nem sempre oferecem um ambiente inclusivo e motivador, levando a uma desconexão entre as expectativas dos alunos e o que lhes é oferecido no contexto escolar.

O abandono escolar não deve ser considerado como mera desistência, mas como um fenômeno que merece atenção prioritária do governo. É fundamental a criação de políticas públicas que garantam infraestrutura adequada e um ambiente escolar seguro, assegurando a qualidade do ensino para todos. Segundo Ialá (2012), isso implica na diminuição do potencial de desenvolvimento socioeconômico da sociedade e na degradação social resultante do abandono. Este projeto busca investigar como essas dinâmicas se manifestam na região de Bafatá e quais são as repercussões do abandono escolar tanto para os indivíduos quanto para a sociedade guineense como um todo.

O método de pesquisa adotado será predominantemente qualitativo, utilizando a análise documental como principal técnica de levantamento de dados. Essa abordagem permitirá o mapeamento e a compreensão das motivações e circunstâncias que levam ao abandono escolar na região estudada e a reflexão sobre possíveis intervenções para reduzir esse fenômeno e promover uma educação mais inclusiva e eficaz na Guiné-Bissau.

Além do interesse acadêmico despertado pelo tema, esta pesquisa é também motivada pelo meu compromisso pessoal com a promoção da equidade educacional e do desenvolvimento sustentável da Guiné-Bissau. O entendimento das causas do abandono escolar permitirá o desenvolvimento de intervenções e políticas públicas mais eficazes, garantindo que o sistema educacional ofereça oportunidades iguais para todos, independentemente de sua origem étnica, gênero ou condição social.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Compreender as causas do abandono escolar no ensino básico na região de Bafatá, Guiné Bissau, entre os anos de 2015 e 2020, com vistas a identificar os fatores políticos e socioeconômicos que influenciam esse fenômeno e a propor intervenções que possam contribuir para a construção de um sistema educacional mais inclusivo e eficaz.

2.2 ESPECÍFICOS

- Analisar os fatores políticos, incluindo as crises e instabilidades governamentais entre 2015 e 2020, e sua influência na implementação de políticas educacionais eficazes e de longo prazo na região de Bafatá, Guiné-Bissau;
- Identificar os fatores socioeconômicos que contribuem para o abandono escolar na região, com atenção às condições de pobreza, trabalho infantil e desigualdades de acesso à educação;
- Descrever o perfil sociodemográfico e familiar dos alunos em situação de abandono escolar, visando compreender como essas variáveis influenciam na decisão de deixar a escola;
- Avaliar as repercussões do abandono escolar no desenvolvimento socioeconômico da região de Bafatá e da Guiné-Bissau como um todo.

3 JUSTIFICATIVA

A região de Bafatá, localizada no leste da Guiné-Bissau, é a terceira maior do país e se destaca por sua diversidade étnica e religiosa, com predominância dos grupos Fulas e Mandingas e uma prática religiosa majoritariamente islâmica. A economia local é centrada na agricultura, especialmente na produção de arroz e tubérculos, além de atividades como pesca, pecuária e uma pequena agroindústria. Esses fatores econômicos e culturais são fundamentais para entender as dinâmicas sociais que influenciam o abandono escolar na região. Historicamente, Bafatá apresenta os maiores índices de abandono escolar no país, especialmente no ensino básico, o que indica um fenômeno social a ser investigado.

O abandono escolar é um problema que afeta não apenas a trajetória educacional dos indivíduos, mas também o desenvolvimento social e econômico das comunidades. No contexto da Guiné-Bissau, esse fenômeno assume contornos ainda mais desafiadores, especialmente na região de Bafatá e, mais especificamente, na Escola Ensino Básico Unificado Fá-Mandinga (EBU). As elevadas taxas de abandono escolar prejudicam a nação, alimentando a pobreza e a marginalidade em áreas urbanas, gerando insegurança cultural e promovendo a necessidade de intervenção social.

A escolha deste tema está fundamentada na observação de que, embora existam políticas de promoção do acesso à educação, elas não conseguem alcançar toda a população, especialmente as meninas das etnias muçulmanas. A Guiné-Bissau ainda apresenta altos índices de analfabetismo e desigualdade educacional entre homens e mulheres. As meninas muçulmanas enfrentam barreiras adicionais, conforme evidenciado no relatório da “Iniciativa Escolas Amigas da Criança (EAC)”, conduzido pela Mundi Consulting com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Apenas 60% das crianças guineenses que iniciam o ensino básico completam o ciclo escolar, enquanto 40% abandonam antes de concluí-lo, estatística que reforça a urgência de investigar e combater o abandono escolar.

Além de viver nesta região, estudei numa escola de Bafatá, o que me proporciona uma perspectiva pessoal sobre o tema. A ideia de abordar o abandono escolar surgiu durante meus estudos na UNILAB, quando percebi a necessidade de investigar as causas desse fenômeno, especialmente na região de Bafatá. Minha experiência como estudante, enfrentando dificuldades para permanecer na escola, reforçou meu desejo de compreender os fatores que contribuem para o abandono escolar na Guiné-Bissau. Como muçulmano nascido nessa comunidade, presenciei o abandono escolar por parte de colegas, motivado por diversos fatores.

Esta pesquisa visa preencher uma lacuna significativa no campo dos estudos sobre Educação, pois há escassez de análises que explorem as causas específicas do abandono escolar na Guiné-Bissau. A ausência de estudos aprofundados sobre os fatores que contribuem para o abandono escolar na Escola EBU Fá-Mandinga, em Bafatá, limita a capacidade de implementar estratégias eficazes de intervenção. Este estudo se propõe a preencher essa lacuna, fornecendo subsídios para futuras pesquisas e políticas educacionais mais informadas. Do ponto de vista social, a pesquisa busca identificar os fatores que influenciam o abandono escolar, problema que afeta diretamente o acesso à educação e perpetua ciclos de desigualdade.

Espera-se que trabalho não seja apenas uma contribuição individual, mas sirva como

objeto de consulta para outros pesquisadores interessados na temática. A Guiné-Bissau é um país com poucos registros escritos, e este estudo fornecerá suporte acadêmico e material de referência, auxiliando futuros pesquisadores a compreenderem os fatores que contribuem para o abandono escolar em Bafatá.

A importância social do tema é igualmente significativa. Este trabalho permitirá à sociedade guineense refletir sobre suas responsabilidades para evitar o abandono escolar, especialmente na região de Bafatá. Como estudo focado em uma realidade específica, ele possibilitará um diálogo entre os leitores e as dinâmicas sociais da região, oferecendo uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelas comunidades locais.

Além disso, espera-se que estimule maior investimento do Estado na educação e no processo formativo de jovens e professores. O combate ao abandono escolar é uma prioridade para transformar paradigmas sociais que afetam o processo educativo na Guiné-Bissau, destacando o papel da educação como motor de transformação social.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de abandono escolar não é consensual entre os estudiosos da área, pois os fatores que o determinam variam de acordo com o país, a região ou a localidade. Conforme Silva (2014), entender as definições e os contextos globais do abandono escolar é crucial para desenvolver estratégias eficazes e adaptáveis que abordem as causas subjacentes e promovam a retenção escolar em escala global. Este projeto buscará aprofundar-se nesses aspectos, explorando casos de sucesso, desafios persistentes e propondo abordagens inovadoras para mitigar o abandono escolar em diferentes realidades.

A prevalência do abandono escolar varia consideravelmente em diferentes partes do mundo, assim como as abordagens para lidar com esse problema. Algumas regiões implementam políticas educacionais específicas e programas de suporte, enquanto outras enfrentam limitações estruturais que dificultam a implementação eficaz de medidas preventivas. No contexto da Guiné-Bissau, questões como pobreza, falta de infraestrutura educacional, barreiras culturais, gravidez precoce e casamento infantil desempenham um papel significativo. Segundo Araújo (2020), essas circunstâncias muitas vezes levam famílias a priorizar o trabalho infantil em detrimento da escolarização.

De acordo com Benavente *et al.* (1994, p. 12 *apud* Silva, 2014), o abandono escolar reflete uma "situação extrema de desigualdade" que separa trajetórias acadêmicas curtas e

marcadas por fracassos daquelas que alcançam êxito prolongado. É o abandono das atividades escolares antes da conclusão do percurso obrigatório ou da idade legal, evidenciando desigualdades estruturais significativas. Essa análise ressalta a necessidade de abordagens mais integradas e equitativas para enfrentar o problema, considerando aspectos socioeconômicos, culturais e institucionais que perpetuam a exclusão educacional.

Jourde (2016) apontou que mais de 40 anos de instabilidade política impactaram gravemente o setor educacional do país. Em 2016, 70% da população vivia na linha da pobreza, com cerca de 50% das crianças fora da escola. As principais razões identificadas para o abandono escolar incluem entrada tardia na escola, altas taxas de repetência e a falta de escolas que ofereçam o ciclo completo do ensino primário. Este quadro reflete desigualdades profundas e reforça a necessidade de intervenções urgentes e planejadas.

De acordo com Eurydice (2016 *apud* Cupertino; Souza, 2022), permanecer na escola por mais tempo traz benefícios tangíveis, como melhores perspectivas de emprego, maior coesão social e crescimento econômico. Isso ressalta a importância de desenvolver sistemas educacionais inclusivos que respeitem a diversidade cultural e promovam a equidade. Para bell hooks (2013), uma educação libertadora requer que professores e alunos compartilhem experiências, construam relações afetivas e desenvolvam capacidade crítica, fortalecendo o aprendizado e promovendo maior engajamento.

No contexto da Guiné-Bissau, políticas públicas são essenciais para combater o abandono escolar e criar condições que incentivem a permanência dos alunos na escola. Isso inclui a inclusão de conteúdos socioculturais nos currículos e a valorização da diversidade presente nas salas de aula. Uma educação que respeite as realidades sociais dos estudantes pode ajudar a superar barreiras criadas pelas escolas e pelo sistema educacional, que muitas vezes ignoram ou minimizam essas experiências, como apontado por bell hooks (2013).

A pesquisa proposta parte do entendimento de que o abandono escolar frequentemente não é uma escolha individual, mas o resultado de circunstâncias externas, como desigualdade socioeconômica, barreiras culturais e falta de suporte educacional adequado. Para Janosz *et al.* (2000 *apud* Silva, 2014), identificar as causas desse fenômeno e o perfil dos indivíduos mais afetados é essencial para formular intervenções eficazes e políticas públicas que promovam a inclusão educacional.

Por fim, compreender o abandono escolar é mais do que um desafio educacional; é um esforço social abrangente que exige ações coordenadas entre diferentes setores da sociedade. Realizar investigações para identificar as causas desse fenômeno, como as apresentadas por Araújo (2020) e Benavente (1999), é crucial para elaborar estratégias eficazes que promovam

a permanência dos estudantes e fomentem um sistema educacional equitativo, capaz de atender às necessidades de todos os segmentos sociais.

5 METODOLOGIA

Devido à impossibilidade de realizar pesquisa de campo presencialmente na Guiné-Bissau, este estudo consistirá em uma pesquisa bibliográfica e documental complementada por entrevistas semiestruturadas realizadas online. A pesquisa bibliográfica será baseada na revisão de literatura sobre abandono escolar, com foco no contexto da Guiné-Bissau, especialmente na região de Bafatá. Essa etapa buscará identificar as principais causas do abandono escolar e as estratégias de mitigação descritas por diversos pesquisadores, servindo como base para contextualizar o estudo e fundamentar as análises subsequentes.

Para a pesquisa bibliográfica, serão utilizados os descritores "educação", "abandono escolar" e "Guiné-Bissau". Os critérios de inclusão e exclusão considerarão a relevância do assunto, o ano de publicação e o período coberto pelos estudos. Trabalhos e relatórios em inglês e francês serão excluídos. Além disso, será realizada uma análise documental detalhada, que incluirá a seleção de documentos oficiais, relatórios educacionais, estatísticas do Ministério da Educação da Guiné-Bissau e outros materiais relevantes. Esses documentos serão obtidos por meio de bancos de dados públicos, instituições internacionais como UNESCO e UNICEF, e contatos com organizações não governamentais atuantes na área de educação no país.

O levantamento de dados quantitativos será feito com base em fontes secundárias, como relatórios estatísticos e dados educacionais do governo guineense, bem como bases de dados internacionais, como Banco Mundial e UNESCO. Esses dados incluirão informações sobre matrículas, taxas de abandono, reprovações e aprovações, desagregadas por gênero e por ano letivo, abrangendo o período de 2015 a 2020.

Além da análise bibliográfica e documental, o estudo incluirá entrevistas semiestruturadas com moradores da região de Bafatá, especialmente professores, o diretor da escola e estudantes. Serão entrevistadas 10 pessoas no total, incluindo 5 professores (um deles o diretor) e 5 alunos. As entrevistas buscarão compreender as percepções locais sobre a evasão escolar, explorando narrativas sobre as causas e impactos desse fenômeno na região.

A análise do material empírico será realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, visando identificar padrões e temas recorrentes nos documentos, entrevistas e

REFERÊNCIAS

- BANCO MUNDIAL. **World Development Indicators**. Disponível em: <https://databank.worldbank.org/source/world-development-indicators>. Acesso em: 27 nov. 2024.
- BENAVENTE, A.; CAMPICHE, J.; SEABRA, T.; SEBASTIÃO, J. **Renunciar à Escola: o Abandono Escolar no Ensino Básico**. Lisboa: Edições Fim de Século, 1994.
- CUPERTINO, Poliana Hofman de Souza; SOUZA, Iracema Hofman de. Políticas educativas para a juventude: experiências internacionais em educação. **Revista Científica FESA**, v. 1,n. 20, p. 130-147, 2022.
- COMISSÃO EUROPEIA. Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões relativa ao Plano de Ação para a Educação Digital. COM (2011), v. 424, 2011.
- DE PINA ARAÚJO, Edwyn Fernandes. **Causas do Abandono e Insucesso Escolar em Bissau, Guiné Bissau: Um Estudo de Caso**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade de Lisboa (Portugal).
- GARRINHAS, P. À procura de um futuro perdido. In: CARNEIRO, M. (Ed.). **Crianças de Risco**. Lisboa: ISCSP, 1997.
- REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU. Avaliação Sumativa da Iniciativa “Escolas Amigas das Crianças (EAC)” na Guiné-Bissau (2011-2019). Relatório Final, janeiro 2020.
- GUINÉ-BISSAU. **Constituição da República da Guiné-Bissau de 1996**. Bissau: Presidência da República, 04 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://paigc.gw/wp-content/uploads/2021/12/Constituicao-Republica-Guine-Bissau.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2024.
- IALÁ, Raimundo Agostinho. **Abandono escolar precoce na Guiné-Bissau: fatores, sentimentos e consequências**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação e Sociedade) – ISCTE, Lisboa, PT, 2012.
- IMPANTA, Iadira Antonio. **Estudantes Guineenses na UNILAB, Ceará, Brasil**. 2015. [Trabalho de Conclusão de Curso] – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2015.
- JOURDE, Jonathan. “Em Guiné-Bissau, o sistema educativo precisa em grande parte de ser construído”. **Nota País**, v. 26, 2016. Relatório coordenado por equipe nacional da República de Guiné-Bissau, com apoio técnico do GPE, UNICEF e Pólo de Dakar do IIPE-UNESCO. Disponível em: <http://www.iipe-poledakar.org>.
- HOOKS, Bell *et al.* **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: WMF Martins Fontes, v. 2, 2013
<https://www.radiosolmansi.net/index.php/News/rede-anuncia-que-neste-ano-2023-843-criancas-de-diferentes-regioes-abandonam-salas-de-aulas.html>

SILVA, Ana Rita Azevedo Correia. **Um olhar sobre o abandono escolar:** da compreensão à prevenção e intervenção. 2014. Dissertação (Mestrado) – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2014.